

P. NELSON
de JERA

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

RUBEM GRILO - XILOGRAVURAS

A Escola de Artes Visuais inaugura às 20 horas do dia 17 de agosto, exposição de **xilogravuras** inéditas do conceituado artista Rubem Grilo, que não expõe individualmente no Rio de Janeiro desde 1985, ano em que também participara da 18a. Bienal Internacional de São Paulo. A mostra pode ser vista até o dia 17 de setembro.

A exposição apresenta 80 xilogravuras de pequenas dimensões em que o artista trata os objetos cotidianos de forma irônica alterando suas estruturas e em consequência suas funções, transformando-os em objetos inúteis e perversos.

Esta série de trabalhos possui uma unidade de conceitos: "trabalho como se fossem objetos sem função - diz ele - que não têm razão como objetos de uso utilitário. Faço pequenas intervenções que desorganizam a coisa enquanto realidade. Como se a função do artista fosse ser um especialista em coisas inúteis."

Como não ver nessas construções do artista, a própria aparição do movimento do desejo? Lá onde não se constata aparentemente nada senão o non-sense, é onde mesmo que o desejo se faz escapar ao que é esperado, para aparecer, em seguida, enquanto aventura. Eis aí, sob a égide do talento de Grilo, materializado em suas gravuras, que o espectador se vê diante de suas questões mais inquietantes. Eis aí, nesses pequenos instantes de encontro, que a arte mostra sua função: Permitir que o homem se perceba em suas dimensões mais impossíveis e ao mesmo tempo mais instigantes!

Para Rubem Grilo, quando um desenho passa a ter uma função social ele tem um sentido, fora disso, perde a razão de ser. "Não me interessa fazer gravura como estampa, objeto decorativo, e sim como um elemento de inserção de pensamento." Outro aspecto fundamental e vantajoso para o gravador é a característica de obra múltipla que a gravura possui podendo atingir um maior número de pessoas. A gravura deixa de pertencer ao artista e passa a ter uma função. Ela tem um histórico popular já que o ato de reprodução atravessa o domínio sobre a obra e alcança mais pessoas. A ele interessa fazer um discurso em cima de coisas concretas, acessíveis, contudo sem ser óbvio: a clareza deve ser na medida em que se esteja inserindo algo de novo.

P. NELSON
de JERA

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

RUBEM GRILO - XILOGRAVURAS

A Escola de Artes Visuais inaugura às 20 horas do dia 17 de agosto, exposição de **xilogravuras** inéditas do conceituado artista Rubem Grilo, que não expõe individualmente no Rio de Janeiro desde 1985, ano em que também participara da 18a. Bienal Internacional de São Paulo. A mostra pode ser vista até o dia 17 de setembro.

A exposição apresenta 80 xilogravuras de pequenas dimensões em que o artista trata os objetos cotidianos de forma irônica alterando suas estruturas e em consequência suas funções, transformando-os em objetos inúteis e perversos.

Esta série de trabalhos possui uma unidade de conceitos: "trabalho como se fossem objetos sem função - diz ele - que não têm razão como objetos de uso utilitário. Faço pequenas intervenções que desorganizam a coisa enquanto realidade. Como se a função do artista fosse ser um especialista em coisas inúteis."

Como não ver nessas construções do artista, a própria aparição do movimento do desejo? Lá onde não se constata aparentemente nada senão o non-sense, é onde mesmo que o desejo se faz escapar ao que é esperado, para aparecer, em seguida, enquanto aventura. Eis aí, sob a égide do talento de Grilo, materializado em suas gravuras, que o espectador se vê diante de suas questões mais inquietantes. Eis aí, nesses pequenos instantes de encontro, que a arte mostra sua função: Permitir que o homem se perceba em suas dimensões mais impossíveis e ao mesmo tempo mais instigantes!

Para Rubem Grilo, quando um desenho passa a ter uma função social ele tem um sentido, fora disso, perde a razão de ser. "Não me interessa fazer gravura como estampa, objeto decorativo, e sim como um elemento de inserção de pensamento." Outro aspecto fundamental e vantajoso para o gravador é a característica de obra múltipla que a gravura possui podendo atingir um maior número de pessoas. A gravura deixa de pertencer ao artista e passa a ter uma função. Ela tem um histórico popular já que o ato de reprodução atravessa o domínio sobre a obra e alcança mais pessoas. A ele interessa fazer um discurso em cima de coisas concretas, acessíveis, contudo sem ser óbvio: a clareza deve ser na medida em que se esteja inserindo algo de novo.

Mineiro de Pouso Alegre, 49 anos, formado em agronomia, jardineiro, Rubem Grilo começou a gravar em 1971. A partir de 1973, destinou a maior parte de sua produção xilográfica para os jornais (ilustrações) e mais tarde para os fascículos "Retrato do Brasil".

Artista premiadíssimo em Salões nacionais e internacionais, em 1993 recebeu o prêmio "Melhor Exposição de Gravura em 1992", conferido pela Associação de Críticos Paulista, a exposição no Museu de Arte de São Paulo. Rubem Grilo expõe desde 1981 na China, em vários países da Europa e da América Latina. Dentre os seus inúmeros trabalhos publicados em revistas estrangeiras, o mais recente é o da revista "Who's Who in Graphic Design" (1994, Suíça), revista que faz um levantamento dos profissionais da área e circula mundialmente.

A exposição pode ser vista na Sala Imagem Gráfica da FAV (à Rua Jardim Botânico, 414) nos seguintes horários: de segunda à sexta das 10:00 às 19:00hs. Aos sábados e domingos das 10:00 às 17:00hs.

Telefones para contato: Rubem Grilo - 287 2524

Assessoria de Comunicação - Vera Alvarez - 274.0240/226.1879/226.9624

Mineiro de Pouso Alegre, 49 anos, formado em agronomia, jardineiro, Rubem Grilo começou a gravar em 1971. A partir de 1973, destinou a maior parte de sua produção xilográfica para os jornais (ilustrações) e mais tarde para os fascículos "Retrato do Brasil".

Artista premiadíssimo em Salões nacionais e internacionais, em 1993 recebeu o prêmio "Melhor Exposição de Gravura em 1992", conferido pela Associação de Críticos Paulista, a exposição no Museu de Arte de São Paulo. Rubem Grilo expõe desde 1981 na China, em vários países da Europa e da América Latina. Dentre os seus inúmeros trabalhos publicados em revistas estrangeiras, o mais recente é o da revista "Who's Who in Graphic Design" (1994, Suíça), revista que faz um levantamento dos profissionais da área e circula mundialmente.

A exposição pode ser vista na Sala Imagem Gráfica da FAV (à Rua Jardim Botânico, 414) nos seguintes horários: de segunda à sexta das 10:00 às 19:00hs. Aos sábados e domingos das 10:00 às 17:00hs.

Telefones para contato: Rubem Grilo - 287 2524

Assessoria de Comunicação - Vera Alvarez - 274.0240/226.1879/226.9624